



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO, MINERAÇÃO E ENERGIA - SEDEME
NÚCLEO EXECUTOR DO PROGRAMA MUNICÍPIOS VERDES - NEPMV

RELATÓRIO SETORIAL PARA SUBSIDIAR A ELABORAÇÃO DA MENSAGEM DE GOVERNO

ÓRGÃO: Núcleo Executor do Programa Municípios Verdes
RESPONSÁVEL: Maria Gertrudes de Oliveira
EMAIL: mgaoliveir@gmail.com
FONE: 3110-2574

Belém - Pará
Dezembro 2017

PROGRAMA MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO TERRITORIAL

Objetivo:

Ordenar o uso e a ocupação do solo.

Meta regionalizada:

Região de integração	Aumentar a área cadastrada para:
Araguaia	90%
Baixo Amazonas	80%
Carajás	85%
Guajará	80%
Guamá	75%
Lago de Tucuruí	80%
Marajó	70%
Rio Caeté	70%
Rio Capim	80%
Tapajós	75%
Tocantins	80%
Xingu	80%

Ação de Elaboração, Emissão e Validação de Cadastro Ambiental Rural - CAR e principais realizações do PMV/NEPMV no ano de 2016:

O NEPMV promove a Política de Ordenamento Ambiental do Pará como uma estratégia para a redução do desmatamento. Um instrumento dessa Política é o Cadastro Ambiental Rural (CAR), que, no âmbito de nosso projeto, é realizado nas propriedades e posses rurais de até 4 Módulos Fiscais (MF), que são consideradas áreas de pequenos imóveis rurais, e em assentamentos e comunidades tradicionais.

Contudo, para alcançar as metas planejadas no PPA, o NEPMV não faz apenas a contratação de empresa para elaboração do CAR até 4MF, mas também realiza outras ações que contribuem para a promoção dessa Política, inclusive com foco em médios e grandes imóveis rurais.

A seguir, apresentam-se as ações executadas em 2017, sua localização espacial por região e/ou município, as parcerias realizadas com outras esferas de governo e/ou outras instituições, o volume de recursos aplicados, destacando o investimento exclusivo do governo do estado e o total realizado com recursos de outras fontes, como convênios, operações de crédito e outros, o impacto dessas realizações para a sociedade, os benefícios de sua implementação para a região e para o estado como um todo.

Atividade 1: Mobilização e sensibilização para adesão ao CAR

A partir de fevereiro de 2017, foram realizados eventos para a mobilização e sensibilização para adesão ao CAR, baseados em práticas artístico-culturais, com metodologias de educação popular, na qual a comunidade local foi sensibilizada e mobilizada para a causa ambiental, tema do Projeto, pelo processo de mediação e de atuação das linguagens



Figura 1 - Senador José Porfírio.

artísticas e dos meios de comunicação social, como teatro de atores, teatro de bonecos, músicas, paródias, jogos, dinâmicas de grupo, brincadeiras, contação de histórias, produção de kits educativos, cartilhas infantis, programas de rádio e vídeos educativos, atos shows em espaços públicos como praças, escolas, igrejas etc.



Figura 2 - Jacundá.

A primeira fase da Campanha Educativa do Programa Municípios Verdes foi responsável pela mobilização de quase 30 mil pessoas em aproximadamente 200 eventos realizados em 45 municípios por todo o estado do Pará.

Os agricultores de pequeno porte, público-alvo da campanha, e representantes de diversos órgãos ligados à questão ambiental – como instituições públicas, privadas, além da sociedade civil organizada –, puderam entender melhor a importância do Cadastro Ambiental Rural na regularização ambiental de imóveis no Estado e no controle dos índices de desmatamento ilegal.

Os lugares contemplados nas ações foram escolhidos para alcançar o maior número possível de produtores, muitos moradores de comunidades na zona rural distantes das sedes dos municípios. Porém, escolas, sindicatos e praças públicas também foram contempladas com as ações, a fim de conscientizar a sociedade como um todo sobre o assunto.



Figura 3 - Vitória do Xingu.

No sudoeste do Pará, diversos municípios receberam as ações. Anapu, palco de um dos maiores conflitos por terra da história do Pará, que resultou na morte da missionária Dorothy Stang, ainda há muitos registros de desmatamento, mas existem produtores



preocupados com o desmatamento ilegal, como é o caso de Divina Nunes, pequena agricultora que reside na Vicinal do Flamengo.

“No tempo que comprei [a terra] era tudo mata (...). Mas hoje vimos do outro lado do rio um desmatamento muito grande (...). Minha terra é na beira do rio, um rio rico de peixe, que antes não secava, ano passado até afinou (...). Minha filha estuda no colégio agrícola e já tem meio mundo de órgão ensinando as crianças sobre como conservar o meio ambiente. A fica triste, né? E preocupado”, conclui a agricultora de cacau.

E é na educação que a Campanha se fortalece. Durante a ação na Escola Comunitária – Casa Família Rural Dorothy Stang, a semente está sendo plantada desde cedo. Quase 400 crianças e adolescentes estudam na unidade, que oferece o ensino fundamental e médio, este último concluído com direito à certificado no curso de Técnico em Agropecuária.

Jodaias Pereira é um dos estudantes que vivem durante 15 dias do mês em regime de alternância na Casa da Família Rural de Anapu, dentre as 30 do Estado a que mais se destaca. Lá, os estudantes aprendem para aplicar na propriedade. No dia da ação, 3 de agosto, o jovem completou 18 anos, e falou sobre a expectativa de botar em prática tudo o que aprendeu em dois anos de ensino médio.



“Eu sou monitor, hoje, ajudo os professores, e quero no meu futuro dar aula aqui também. A gente aprende muito de estudo, aplicamos as matérias na prática, plantando açaí, banana, feijão, criando galinha, porco, mas aqui é nossa família também, aqui nos ensinam a ter caráter, a se preocupar com o meio ambiente de verdade”, diz Jodaias.

As ações, que envolvem apresentação de teatro, teatro de bonecos, exibição de vídeos, veiculação de radionovelas e spots, além da entrega de materiais educativos, seguiu para outros 10 municípios paraenses, após a Rádio Margarida e o NEPMV assinarem o aditivo de contrato e antecipar parte da segunda fase da campanha, que será realizada em 2018.



Figura 4 Anapu.

Desta vez, parte da região nordeste foi contemplada, representada por 8 municípios, e ainda dois municípios do arquipélago do Marajó. Os 10 municípios que receberam as ações

nesta próxima etapa foram Concórdia do Pará, Castanhal, Curuçá, Marapanim, Santa Isabel do Pará, Santa Maria do Pará, Santo Antônio do Tauá, Terra Alta, Cachoeira e Salvaterra.

O investimento total em 2017 foi de R\$ 1.786.835,36 para as campanhas. Contudo, outros materiais informativos acerca das atividades desenvolvidas pelo PMV no âmbito dos municípios beneficiados pelo projeto, distribuídos durante a campanha, como boletins trimestrais sobre a implantação do projeto, banners e folders, foram reproduzidos pelos contratos de serviços gráficos, para os quais foram aplicados R\$ 94.144,60.

Esta ação é realizada em parceria com os municípios beneficiados, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), a Secretaria de Estado de Desenvolvimento, Mineração e Energia (SEDEME) e a Casa Civil/Secretaria Extraordinária para a Coordenação do Programa Municípios Verdes, que disponibilizam equipe técnica, diárias e passagens para o acompanhamento das atividades nos diversos municípios, além de darem apoio na organização dos eventos.

Essa atividade tem como objetivo mobilizar e sensibilizar os produtores rurais para a adesão ao CAR. O projeto elabora o CAR de até 4MF, mas as campanhas educativas também atingem os médios e grandes produtores. Desta forma, espera-se que o impacto seja o aumento das Cadastros Ambientais no estado do Pará, de forma que esse seja apenas o primeiro passo para a regularização ambiental dos produtores. Assim, a longo prazo, será possível aumentar a produção rural sustentável no Pará.

Atividade 2: Formalização e fortalecimento de pactos locais de combate ao desmatamento e promoção do desenvolvimento sustentável.

O NEPMV monitora as metas a serem cumpridas pelos municípios que participam do programa e os certifica como verdes, quando atingem os compromissos estabelecidos. O passo inicial é a assinatura do pacto contra o desmatamento e pela sustentabilidade nos municípios. O ato é considerado um momento importante para a consolidação de acordos entre as esferas públicas estadual e municipal, privada, além de organizações não governamentais e sociedade civil organizada.

[Em 2017 foram feitos 30 Pactos e 6 “Repactos” Locais contra o desmatamento e pela sustentabilidade, com 472 signatários, e criados 11 grupos de combate ao desmatamento.](#)

Outro resultado importante são os PPCADs – Planos de Prevenção, Controle e Alternativas ao Desmatamento no Pará, que já somam 44 realizados nos municípios. Embora o contrato tenha encerrado, haverá uma etapa 2 das Bases Locais já está em processo de licitação e expandirá os serviços para 100 municípios em todas as Regiões de Integração do Pará. O investimento foi de mais de R\$ 2 milhões e 700 mil reais.

Esses (re)pactos são produto do serviço contratado em 2015 pelo NEPMV, para o qual foram instaladas 8 bases locais em municípios polos e prioritários, que atendem 44 municípios, incluindo todos os 13 municípios que constam na lista de prioritários do MMA (categoria embargados), os 6 municípios com desmatamento monitorado e sob controle (que deixaram a lista do MMA) e mais 25 municípios localizados no entorno dos primeiros ou ainda, municípios considerados na categoria “sob pressão”. A área total dos 44 municípios é de 869.738,5 km², que equivalem a cerca de 70% da área do estado.

Esta ação é realizada em parceria com os municípios beneficiados, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), a Secretaria de Estado de Desenvolvimento, Mineração e Energia (SEDEME) e a Casa Civil/Secretaria Extraordinária para a Coordenação do Programa Municípios Verdes, que disponibilizam equipe técnica, diárias e passagens para o acompanhamento das atividades nos diversos municípios, além de darem apoio na organização dos eventos.

Como já citado, a própria ação representa uma formalização de parcerias com os municípios, via poder local (Prefeituras e Secretarias Municipais), Organizações da Sociedade Civil (Sindicatos, Associações, Cooperativas, Organizações não Governamentais, Institutos de Pesquisa, etc.), e com o poder público Federal e Estadual, que atuam nesses municípios, como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Ministérios Públicos Federal e Estadual, Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (EMATER), dentre outros.

O impacto dessa ação para a sociedade será de médio a longo prazo, visto que o Pacto é um compromisso local para a agenda ambiental, principalmente ligada à redução/controlar do desmatamento, realização de CAR, promoção de Educação Ambiental, recuperação de áreas degradadas. Portanto, espera-se que o Pacto vá além de um simples formalismo, mas que represente um processo, alimentado pelos Grupos de Combate ao Desmatamento e Promoção da Sustentabilidade, o qual é responsável pela gestão das metas e compromissos do Pacto.

Atividade 3: Aquisição de imagens de satélite alta resolução.

O serviço de aquisição de imagens de satélite de alta resolução foi contratado pelo NEPMV no valor de R\$ R\$5.329.387,44. Foram adquiridas imagens Rapidye de 2016 com resolução espacial de 5m e um serviço diário de disponibilização de imagens Planet, com resolução espacial de 3,125 metros. As aplicações das imagens são diversas, servindo de insumo para a atualização das bases cartográficas e mapeamento de uso do solo, assim como monitoramento do desmatamento, realizado pelo Centro Integrado de Monitoramento Ambiental, com o "De olho na floresta".

Ademais, o acesso às imagens está disponível para parceiros institucionais do estado do Pará, instituições de ensino, municípios etc, mediante assinatura de termo de compromisso. Os principais usuários são os técnicos da SEMAS e Secretarias Municipais de Meio Ambiente, mas tem acesso também, técnicos do Núcleo de Gerenciamento do Pará Rural, Polícia Civil, Secretarias de Estado e Universidade Estadual do Pará. O investimento em 2017 foi de R\$ 4.770.548,27.

PROGRAMA MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO TERRITORIAL

Objetivo:

Fortalecer e integrar as políticas públicas ambientais.

Meta regionalizada:

Consolidar o ICMS Verde como instrumento de gestão ambiental integrada.

Ação de Apoio e Fortalecimento da Municipalização da Gestão Ambiental e principais realizações do PMV/NEPMV no ano de 2017:

O NEPMV apoia a municipalização da Gestão Ambiental no Pará também como uma estratégia para a redução do desmatamento. Contudo, a estratégia de ação do PMV é diversificada, e por isso não foca apenas na meta de consolidação do ICMS verde como instrumento de gestão ambiental integrada.

A seguir, apresentam-se outras ações, cujo objetivo é fortalecer e integrar as políticas públicas ambientais, que foram executadas em 2017. São apresentadas sua localização espacial por região e/ou município, as parcerias realizadas com outras esferas de governo e/ou outras instituições, o volume de recursos aplicados, destacando o investimento exclusivo do governo do estado e o total realizado com recursos de outras fontes, como convênios, operações de crédito e outros, o impacto dessas realizações para a sociedade, os benefícios de sua implementação para a região e para o estado como um todo.

Atividade 1: Capacitação e estruturação dos municípios para gestão ambiental e verificação em campo do desmatamento.

A oferta de cursos de capacitação para verificação do desmatamento em campo e para o licenciamento ambiental rural, o aparelhamento das secretarias municipais de meio ambiente, e outras ações que o PMV vem desenvolvendo com a ajuda de recursos do Fundo Amazônia, irá, cada vez mais, fortalecer o ordenamento ambiental e implantar novos instrumentos de apoio à gestão municipal.

Foram 99 técnicos de 45 municípios formados em Verificação do Desmatamento em Campo (VDC), e 166 de 62 municípios capacitados em Licenciamento de Atividade Rural (LAR). O investimento na qualificação de servidores de diversas regiões do Estado em 2017 foi de R\$ 698.623,48.

O Núcleo Executor do Programa Municípios Verdes (NEPMV) conseguiu entregar, em 2017, 4 computadores completos (monitor, CPU, teclado e mouse) e 4 nobreaks (600va) para [93 municípios paraenses](#). O investimento de R\$ 1.817.800,00 faz parte de um trabalho de integração da gestão ambiental municipal e todos os sistemas eletrônicos hoje disponibilizados pelo Governo do Estado.

O objetivo da entrega dos equipamentos de informática é promover maior agilidade e a autonomia da gestão nas secretarias municipais de meio ambiente. Só recebem os computadores os municípios que se enquadram nos critérios de elegibilidade estabelecidos pelo PMV, como estar apto à gestão ambiental, aderir ao programa e assinar o Pacto Local contra o Desmatamento e pela Sustentabilidade.



"Antes, o meio ambiente não era visto como uma bandeira para se trabalhar. Muitos municípios pensam em ganhar os equipamentos, mas eu já vejo que você tem que ser mais participativo. Então, é uma grande parceria que eu vejo como uma grande oportunidade. Essa parceria nos traz entre aliados, estrutura e orientação, muitas vezes até mesmo certa consultoria, que não temos em outro lugar", Aliã Samai Barros, secretária de Meio Ambiente de Tracuateua.



"É de extrema importância, é fundamental qualquer secretaria que queira fazer gestão ambiental estar dotada de máquinas que condigam com as demandas que chegam. É humanamente impossível fazer a gestão ambiental só com pessoas. Estamos ainda enfrentando altos índices de desmatamento, e precisamos ter estrutura para verificar isso", Márcio Dias Bicalho, secretário de Novo Repartimento.

Será entregue ainda como parte do Kit Gestão Ambiental Municipal (GAM) um equipamento denominado "workstation". As máquinas atenderão às necessidades exclusivas do setor de Geoprocessamento do município, para análise de processos, estando adaptados para operar com imagens de satélites ou radar e softwares de mapas.

Também serão adquiridos pelo projeto e cedidos aos 100 municípios:

- Um servidor, que vai alocar e executar os sistemas e gerenciar a intranet da Secretaria Municipal, e atender às atividades de armazenamento do órgão de maneira geral;
- Um nobreak de potência de 1.200va, que vai atender exclusivamente os servidores, evitando que quedas de energia possam danificar o equipamento;
- Um sistema de firewall, que vai garantir a proteção da rede e dos sistemas de comunicação do município, dispensando o suporte in loco;
- Uma impressora, que será utilizada para a impressão de relatórios, documentos, licenças etc.

- Um equipamento Acess Point, dispositivo sem fio que será usado para conectar todos os equipamentos doados pelo NEPMV à internet e entre si;

As parcerias para a realização das capacitações são principalmente dos municípios, que disponibilizam as salas para a realização das capacitações e apoiam na identificação de áreas para serem visitadas nas aulas práticas. Além disso, os municípios encaminham seus técnicos para participarem dos cursos, alguns custeando seu deslocamento e diária, outros técnicos participam mesmo sem ajuda de custo.

O impacto imediato das capacitações e estruturação dos municípios é a instrumentalização da gestão ambiental municipal para responder às demandas de controle do desmatamento. Com o kit completo e técnicos capacitados para a verificação do desmatamento em campo, será possível informar aos órgãos responsáveis acerca de danos ambientais na área do município. Em médio prazo, espera-se que haja redução do desmatamento, pois esse é um esforço integrado para controle das emissões de Gases de Efeito Estufa na Amazônia.

Quando à capacitação de Licenciamento Ambiental Rural, espera-se que os municípios possam avançar no licenciamento dessas atividades, de impacto local, criando cadeias produtivas sustentáveis nos seus municípios, e aumentando a arrecadação de taxas de licenciamento para dar sustentação financeira às demais atividades das Secretarias Municipais de Meio Ambiente.

PROGRAMA MANUTENÇÃO DA GESTÃO

Objetivo:

Viabilizar a gestão administrativa do estado.

O NEPMV trabalha em parceria com várias instituições da organização ordinária do estado, como Casa Civil/PMV, SEMAS e SEDEME, cujos técnicos acompanham as atividades finalísticas, seja em campo ou escritório, do projeto PMV, muito embora boa parte da execução financeira de passagens, diárias e remunerações seja realizada em seus órgãos de origem.

Dessa maneira, a execução do Programa Manutenção da Gestão em 2017 é referente à contratos de publicação, locação de veículo, gerenciamento de estagiários, telefonia móvel e remunerações dos servidores do NEPMV. Eventualmente, diárias e passagens dos órgãos estaduais parceiros também são executadas pelo NEPMV.

O gasto em 2017 com folha de pagamento foi de R\$ 583.038,32 e com os demais itens de custeio foi de R\$ 100.748,00, ou seja, pouco mais do que 5% dos valores executados pelo Projeto do PMV/Fundo Amazônia (R\$ 12.583.295,14), que em 2017 apresentou um aumento significativo na sua execução financeira.

